

## CONSULTA PÚBLICA PARA A TAXONOMIA SUSTENTÁVEL BRASILEIRA – 2ª FASE

A **Brasscom**, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais, é uma entidade sem fins lucrativos de alcance nacional, que reúne algumas das mais dinâmicas e inovadoras empresas do setor de TIC. Estas empresas estão alinhadas com a Era Digital, oferecendo serviços de TIC, desenvolvendo e licenciando software, fabricando e comercializando hardware, além de fornecer serviços de telecomunicações.

Parabenizamos o Governo Federal pelo trabalho na construção da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), com destaque para o Ministério da Fazenda líder nesse processo. As propostas preliminares da primeira edição da TSB enfatizam a digitalização com soluções para mitigação climática, eficiência de recursos, redução de emissões e desenvolvimento socioeconômico.

Nesse contexto, com o objetivo de garantir que os critérios técnicos definidos reflitam adequadamente as especificidades e o potencial transformador do setor de TIC, a Brasscom propõe **a inclusão dos CNAEs 61.1 (Telecomunicações por fio) e 61.2 (Telecomunicações sem fio) entre os setores priorizados para a formulação de critérios técnicos**. Essa sugestão visa reconhecer a importância das infraestruturas de telecomunicações como habilitadora da digitalização, e seus efeitos positivos na eficiência dos demais setores econômicos e na promoção da sustentabilidade. Ressalta-se que o próprio Caderno Setorial 2.8 já reconhece a digitalização como um vetor de transformação sustentável, porém, é necessário assegurar que os segmentos responsáveis por sua viabilização também estejam contemplados de forma estruturada e precisa na Taxonomia.

Adicionalmente, no que se refere aos critérios técnicos de elegibilidade, recomendamos que os requisitos dos riscos ambientais sejam calibrados de modo a **considerar as particularidades das atividades digitais**, que possuem características diferenciadas em relação a emissões, uso de recursos naturais e impactos diretos no meio ambiente.

Essas recomendações têm como propósito contribuir com uma abordagem técnica robusta e inclusiva, capaz de reconhecer a importância estratégica do setor de TIC para a transição para uma economia verde, digital e resiliente. Reiterando nossos protestos pela estima e consideração, permanecemos à disposição para continuar contribuindo em prol de um **Brasil Digital, Conectado e Inovador**.

Respeitosamente,